

Ata da 08ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou ao 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores, que no momento fazendo o uso da palavra o vereador Flavio André Caldeira, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, publico presente, pessoal da Casa, pessoal da 104,9 FM que está nos ouvindo, quero agradecer a Deus por estar aqui fazendo parte desta história, da minha cidade, final de semana tivemos apresentação da escolinha do grêmio de Sinop, quero parabenizar o pessoal por ter vindo, foi um sábado muito bom onde a escolinha de Feliz Natal fez sua parte, treinou, jogou, fazia tempo que não assistíamos e o pessoal compareceu e se divertiu e olhando pelo lado bom, as pessoas que vieram e elogiaram o que a gente tem na nossa cidade que é um campo que causa inveja a muitos outros que tem na região, como muitos comentaram, nos parabenizaram e nós contamos a história do campo pra eles e eles ficaram de boca aberta pelo trabalho e como foi feito e hoje graças a Deus como está, contamos a história de como as pessoas fizeram, parabenizo as pessoas como o malária, Adonias, finado seu Ilton, pessoas que ajudaram muito a gente e arregaçaram as mangas tiravam as pessoas do serviço e levavam ali junto, assim como meu finado pai a gente se orgulha e vê que o

tempo passa mas a gente gosta e guarda muita recordação, ficamos muito contentes com isso e domingo tivemos um amistoso, parabênzo o Caxias com a equipe dele o Independente que fez o amistoso com Cláudia, vimos e sentimos na beira do campo que mostrou como o esporte é interessante e bonito, parabênzo o Raimundex com sua alegria na rádio, falando lá com o jeito e o estilo dele, foi legal, parabênzo o prefeito por ter ajudado acho que temos que pensar e acreditar nas coisas boas, temos que achar um meio, e achando a gente agradece a plateia que está aqui dentro, temos uns projetos aí, espero que as pessoas sejam conscientes do que irão fazer e é isso que a gente espera, que tudo de certo e que as coisas boas aconteçam como a gente quer, então a função do vereador é isso é trabalhar e mostrar a capacidade, pela dignidade e pelo respeito tanto por nós quanto pelo povo, saber responder e saber falar as coisas pelo povo é isso que a gente quer, obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos santos da Silva, boa noite presidente, boa noite vereadora e todos os vereadores, quero saudar todos os presentes mas principalmente nossos irmãos indígenas que vieram aqui hoje assistir a sessão e provavelmente esperam ouvir e ser tratado algum assunto que seja do interesse de vocês, quero dizer que as aldeias indígenas são muito visadas pelos políticos pelo número de votos que hoje lá tem, se não estou equivocada são quase setecentos votos e esse é um ano de eleição assim como quase quatro anos atrás também já se começava a movimentação a respeito da política e de quem seria eleito e vocês foram visitados, muitas coisas foram prometidas para aos indígenas e vocês tem mais é que vir aqui mesmo cobrar o que foi prometido, muita coisa não foi cumprida talvez por falta de vontade dos dirigentes e outras coisas foram prometidas e somente com interesse do voto e nós na Câmara de Vereadores o que nós aprovamos ou deixamos de aprovar, o que for pra favorecer tanto os indígenas quanto o povo branco como vocês falam, sendo o que esteja dentro do que rege a lei nós vamos aprovar, dentro do que o município tem condição de realizar nós vamos sim votar a favor, o que não podemos é fazer desse momento um momento eleitoral e sim um momento para garantir o direito de vocês que são índios, o município recebe um valor do Governo Federal por ter este espaço enorme que é de quarenta por cento do território reserva indígena então vocês tem mais é que vir cobrar aqui, chega de só promessas e já aproveito para pedir desculpas para alguns irmãos que estão aqui, por eu não ter ido visitar a aldeia depois que eu me elegi por não ter condições e também por nunca ter

sido convidada, quando as equipes vão, quando fico sabendo já estão voltando, não foi por falta de vontade, deixo aqui o meu desejo que de certo e minhas boas vindas a vocês e voltem sempre para fazer as reivindicações de vocês no que pudermos ajudar estaremos sempre a disposição, obrigada. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, boa noite a todos, primeiramente gostaria de agradecer a Deus por mais um dia de trabalho, quero saldar ao meu povo indígena de Feliz Natal, sejam bem vindos no que depender dessa vereadora o que depender de política eu faço parte do governo e faço parte da base do prefeito Toni Dubiella o que for favorável pra vocês estou aqui para votar positivo, sempre pelo povo de Feliz Natal que é indígena e também é branco, é rico e pobre, o que tiver aqui que for favorável ao povo eu estou a disposição, quero falar que amanhã daremos início a grande e inesperada pista de motocross, o rapaz do moto clube de Colíder vem para dar início as obras esperamos entregar no sábado como prometido, eu o vereador André e o Delcio, estamos com este projeto já tem mais de um ano, graças a Deus agora será concluído, aproveito a presença do prefeito para agradecer que hoje iniciou a limpeza do bairro Bela Vista, acabou de arrumar as estradas e o trator hoje já estava roçando e hoje vamos começar retirar o entulho, então quem é do Bela Vista que estiver ouvindo, tira pra fora toda sujeira dos seus quintais que o caminhão vai estar passando quarta e quinta feira pra recolher, não perca a data porque depois é só no próximo mês, fica feio, vamos deixar o bairro Bela Vista bonito, quero também falar do esporte, as escolinhas de Feliz Natal jogando contra Sinop, meus parabéns ao esporte ao prefeito Toni por fazer a criança se envolver com o esporte em Feliz Natal, parabéns a professora Lena ao Jair e a todos envolvidos no esporte de Feliz Natal, quero anunciar a inauguração da pista de caminhada dia trinta do quatro, a pista de caminhada a qual fizemos um projeto de lei para que fosse nomeada Cristiane Gamarra, será um grande dia de esporte e lazer no município, conto com a presença de todos vocês inclusive do meu povo indígena, esperam que vocês estejam presente também pois será um evento de lazer, saúde e esporte, quero muito agradecer a secretária de saúde do município, ela está de parabéns, todo o tempo que eu mexo com saúde em Feliz Natal nunca teve alguém tão competente, todo problema de saúde que eu levo pra ela, ela resolve, eu quero mesmo que vocês não deixem mais pessoas doentes em nosso município, temos a solução e chama-se secretaria de saúde associada a um benefício a população, no momento é isso

obrigado. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente, nobres companheiros vereadores e vereadoras, público que nos ouve em casa pela rádio 104,9, nossos colaboradores da Casa, senhor prefeito que se encontra presente, vocês assistentes que vieram assistir nossos trabalhos e em nome do nosso amigo Bebeto eu cumprimento a todos pessoal indígenas sejam bem vindos a esta Casa que pertence a vocês, é gratificante vê-los aqui reivindicando participando daquilo que é de direito de vocês, esta Casa de Leis está aqui para fazer o que for melhor para vocês, não estamos fazendo política, mas uma política administrativa o melhor pra vocês, podem ter certeza que esses vereadores aqui o farão para que possa ser atendidas as suas reivindicações, no mais vocês tem recebido muito apoio do prefeito a união e o diálogo entre vocês e o prefeito, e que vocês venham mais vezes aqui estamos de braços abertos para receber vocês, fiz um pedido ao Ferrugem hoje, depois desta chuva que foi muito forte e que fez descer muito entulho e o pessoal aqui dos restaurantes e lanchonetes aqui de baixo que pudesse fazer uma limpeza mais rápida, porque desce muito lixo, e essa avenida acumula muita sujeira prejudicando o comércio, até que o pessoal venha no outro dia recolher no lixo, e fazer a varredura na rua já passou da hora do almoço nos restaurantes, hoje já andei com Ferrugem mostrando a ele, por isso quero agradecer muito o empenho e a dedicação dele, pois vai dar uma resposta rápida, parou o serviço, deixou alguém trabalhando e foi comigo olhar essa situação então quero agradecer ao prefeito por ter contratado o Ferrugem que é um excelente funcionário, falei com o Nelço Durigon hoje na secretaria de saúde e já cobre o patrolamento da MT 225, ele me disse que devo ter paciência pois estão fazendo um trabalho muito bem feito na Rodovia da Soja, assim que terminar e eles já vem arrumando de lá pra cá, querem fazer escoamento da água que agora já da pra trabalhar não é muito seguido, esse foi o meu pedido pra hoje e ele me prometeu que assim que terminar lá já vem arrumando pra cá, questionei sobre o Ena e ele me disse que quer fazer um trabalho dentro do Ena de melhorar as estradas lá dentro o mais rápido possível, este foi o trabalho que eu fiz nesta semana de correr atrás de alguma coisa em prol da comunidade, obrigado. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite presidente, vereadores, nossos amigos que estão nos visitando, sejam bem vindos, a imprensa presente, funcionários e colaboradores da Casa, Cipriano secretário de agricultura em seu nome eu cumprimento os demais secretários, quero

relatar apenas um fato que acompanhei durante a semana, a publicação de uma matéria publicada em uma das imprensas e o que me levou a indignação, eu acho que tem que ser publicado toda a matéria tem que ser colocada em prol da população, mas discordo quando esta matéria de repente venha em caráter de denegrir, se os senhores puderem acompanhar nos demais sites que publicaram a última sessão teve um site que publicou que o secretário motivado pelas críticas do vereador Vieira, pediu a tribuna desta Casa, sobre o projeto de implantação do SIM, primeiro como criticar algo que o município até o presente momento nem criou, agora cobrar sim, isso começou em junho de dois mil e quinze, quando eu vereador André, vereadora Salete e o presidente da Casa Anacleto estivemos em Cuiabá e naquela ocasião ganhamos uma despoldadeira de frutas e uma mini usina de açúcar mascavo e uma das exigências que nos passaram era a implantação do SIM (Sistema de Inspeção Municipal) viemos pra cá fizemos a indicação e de lá pra cá a indicação foi reprovada pelos vereadores, esperamos passar o ano e ela veio este ano novamente e cobramos porque é uma realidade, os pequenos produtores necessitam e o Cipriano esteve em Cuiabá na AMM e veio trazer para nós o esclarecimento, uma minuta da lei onde ela só fala da origem animal, daí no meu uso da tribuna eu falei temos que colocar origem animal e vegetal, então ele não veio nesta Casa motivado por crítica do vereador Vieira não, porque até mesmo nós só cobramos o que é bom para o município, eu acredito que a imprensa tenha que publicar todos os atos do legislativo sim, mas seja autêntica, se esqueceu, mande ofício ao presidente e peça cópia do áudio da sessão para fazer algo que a comunidade entenda, eu não mando recado, eu falo, esse é um dos meus defeitos assim como uma das minhas melhores qualidades, se tivesse realmente acontecido eu estaria quietinho, eu já escutei que o vereador ficou envergonhado nesta tribuna numa outra matéria, isso não é verdade, esta Casa de Leis é justamente para isso, para discutir assuntos de interesse não apenas do Vieira, do Carlão, não do Joaquim não do Delcio, mas sim do interesse da população de Feliz Natal a questão que para ter o SIM necessita ter um médico veterinário, ou seja isso vai entrar no orçamento do município o que nós estamos pedindo a criação da lei pois nosso município não tem a lei isso sim, eu vereador Anacleto e Salete cobramos, Carlão também, isso nós cobramos, agora criticar e falar que motivado, eu e o Cipriano nos conhecemos há muito tempo o que temos para falar um para o outro eu acredito que nós dois

temos liberdade para chegar e falar o que temos para falar um para o outro a gente chega e fala, não foi motivado por nada então peço a imprensa pra não ser desleal, ou seja, vou citar o nome da imprensa que fez isso, o nome do autor da redação foi o OFato.net que fez isso o autor não sei se foi ele mas quem, assina se chama Paulo Cesar então eu peço, é um site novo tem tudo para crescer em nosso município mas cresça com veracidade porque toda vez que critiquei nessa tribuna eu tinha papeis em mãos e provas, então o que eu peço é justamente isso, imprensa com credibilidade, o que ela falar seja da seguinte forma: fato, realidade, obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, pessoal presente, prefeito, secretários, imprensa, população em geral, pessoal da aldeia indígena, obrigado pela presença de vocês todos, quero fazer um breve relato do que significa as aldeias indígenas para o município de Feliz Natal, hoje todos sabem que quarenta e quatro por cento da área do município pertence a reserva indígena, é praticamente a metade da área do município pertence a vocês, hoje existem lá um mil duzentos e quarenta e oito indígenas, total de população da reserva, são cinco etnias, Ikpeng, Caiabi, Trumai, Wuaurá e Kamaiurá, são dezessete aldeias no total que pertencem a Feliz Natal, a área do município hoje é de um mil cento e sessenta e oito hectares, quarenta e quatro por cento desta área, ou seja quase a metade, quinhentos e oitenta e quatro hectares pertencem a reserva indígena a qual vocês moram e sabem muito bem disso, bolsa família vocês tem direito a receber independente se mora na aldeia ou não, recebem este benefício do governo, cento e cinquenta e seis famílias recebem custei dos programas do governo, aproximadamente são gastos no município sessenta e dois mil reais mensais de recursos do bolsa família e outros programas que vocês recebem do governo a grande maioria desses recursos é gasto no município o que fomenta o comércio, mercado, farmácia, lojas de roupa, quem anda na rua sabe que os indígenas gastam o dinheiro aqui no comércio local de Feliz Natal, com certeza muita coisa foi feita e ainda falta fazer pra vocês lá na reserva, mas só de promessas não foi não vereador, foi feito muita coisa com certeza, programas, títulos, bolsa família, muitas coisas foram feitas nesses três anos e quatro meses no governo Toni Dubiella com certeza continuará até o final do seu mandato temos certeza disso, sou prova porque já fui na reserva, não fui aqui na parte de vocês, fui lá em Marcelândia que o governo municipal está ajudando sim, entrando com programas governamentais através da

Assistência Social, então está sendo dado suporte para vocês com certeza, falando em assistência, em conversa com o ex-secretário Valdynei, para este ano Feliz Natal foi contemplada com mais dezesseis cursos para pessoas que querem se capacitar em diversas áreas, citou os cursos e continuou, esses cursos são oferecidos através do governo federal pelo Cecitec, Senar e Senai em parceria com o governo estadual e municipal, então quero aqui parabenizar mais uma vez o ex-secretário Valdynei e agora a secretária Raquel pelo trabalho que está sendo feito em capacitação de pessoas aqui do nosso município, até ano passado foram capacitadas novecentos e trinta pessoas em diversos cursos e áreas e muitas dessas pessoas estão trabalharam nas áreas a qual fez curso, então foram mais de oito mil horas aula e Feliz Natal é destaque perante o estado em capacitação de pessoas que hoje podem dar um futuro melhor para suas famílias, pois tem capacitação e emprego pois hoje em dia nossa vida se você não se capacitar você não consegue acompanhar o mundo, as coisas mudam muito rápido e você tem que estar se capacitando e essas capacitações foram feitas através da Assistência Social e Prefeitura de Feliz Natal, então quero parabenizar a todos que estão correndo atrás de mais esses dezesseis cursos que irão começar em maio. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presente nove vereadores. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 008/2016, Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir credito adicional especial, a incluir Programa no PPA e ações na LDO vigentes, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer desfavorável, com dois votos contra dos vereadores Carlos Adelar Faganello e Crisomar Vieira de Carvalho e um voto a favor do vereador Delcio Weber. Na sequencia o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 008/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, o referido projeto foi considerado inconstitucional por esse motivo recebeu parecer desfavorável, de que forma? Segundo a Lei Federal nº 13.165 de vinte e nove de setembro de dois mil e quinze e citou a Lei Eleitoral nº 9504/97, e a redação no Art. 73 e continuou, então senhores foi por este artigo que foi reprovado, o projeto da casa de apoio aos indígenas chegou nesta Casa no dia dezessete de março, neste ano de dois mil e dezesseis,

para o executivo executar esta obra em dois mil e treze ele deveria ter incluído no PPA (Plano Plurianual) onde ele pega as supostas promessas de campanha e coloca onde ele vai executar nos quatro anos de mandato dele, ele não colocou, ou seja, ele não colocou no PPA, na Lei Orçamentária, ou seja dizendo que tinha este dinheiro pra gastar com a casa de apoio ao indígena, também não foi colocado e na LDO também não foi colocado, então ele pede para que os vereadores abram o PPA, a LDO e a LOA, como vamos fazer isso se tem uma lei maior federal que é expressamente proibido isso, a Lei nº 502/2014 que chegou nesta Casa no dia onze de dezembro de dois mil e quatorze da doação dos terrenos para a casa indígena, os vereadores aprovaram a lei ela estava que ia haver a criação a construção da casa, mas não abria dotação, não falava de onde ele iria pegar o dinheiro para poder construir a casa do índio, anteriormente por acaso ele fez uma reunião com os líderes indígenas no dia quinze de maio onde ele apresentou o projeto para os senhores aquela planta onde tem o desenho da casa, então o chefe do executivo sabia que ele tinha que construir esta casa, ele sabia que ela tinha que constar na lei orçamentária, ele sabia que ela tinha que constar na LDO e no PPA e somente no ano de dois mil e dezesseis esta lei vem pra esta Casa e como nós vereadores fiscalizadores vamos aprovar uma lei para construção, são cento e oitenta e seis mil, não que os senhores não mereçam isso era para ter sido feito em dois mil e treze, dois mil e quatorze ou seja para estar entregando em dois mil e dezesseis e não mandar este projeto hoje pra esta Casa para liberar o dinheiro, de certa forma está colocando os nove vereadores numa situação difícil e ilegal como os vereadores vão aprovar uma lei que é inconstitucional, a partir do momento que mexe na PPA na LDO e na LOA ele é obrigado a mandar para o tribunal de contas, pergunto aos senhores como que os nove vereadores vão falar que mexeram nessas três leis que é a base da administração pública, infelizmente, não tem como, nunca tive na aldeia, nunca tive no parque, não sei o que foi prometido aos senhores, mas dentro da constitucionalidade, na forma legal é inviável neste momento prosseguir o projeto de lei não é pelos vereadores não tem nenhum vereador contra a casa de apoio do índio, não, nenhum, mas o momento, período eleitoral, esse nos impede de votar a favor da construção da liberação do recurso e isso acredito que o próprio executivo tenha orientação jurídica porque ele tem esta assessoria jurídica pra isso que provavelmente falou que em ano eleitoral não pode ou se a mini reforma

política que ela mexeu em alguns artigos da lei mas infelizmente este artigo permanece do dia primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro não pode doar nada, fico triste senhor presidente, senhores vereadores estar passando sem o anseio que os nossos amigos indígenas necessitam desta casa de apoio, sei que se locomoveram da sua aldeia até aqui na Câmara hoje ou seja deram um exemplo de civilidade que não se encontra entre os brancos, vários projetos que tivemos aqui, infelizmente a Casa não teve presença em massa, parabéns os senhores mas vamos colocar o pingão no “ i ” não são os vereadores que não estão liberando para os senhores a casa de apoio, os vereadores estão apenas cumprindo o seu papel que é legislar em cima da lei, existe uma lei federal que nos proíbe liberar, agora não sei qual foi a conversa do senhores com o executivo, não sei qual foi a promessa, mas ele tinha noção que esse ano não poderia ser doado nem construído a casa de apoio dos senhores e como prova disso em maio de dois mil e quinze ele apresentou para os senhores o projeto com a planta da casa então em dois mil e quinze ele poderia ter feito esse mesmo projeto e encaminhado a esses vereadores e se fosse aprovado poderia executar em dois mil e dezesseis, são essas as minhas palavras, obrigado. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, eu gostaria de deixar aqui a minha posição perante vocês povos indígenas que às vezes por um erro da contabilidade, de alguém, um erro inteiro ou alguém, vocês estejam passando por isso hoje, mas nada disso prefeito Toni impede o senhor de ir em busca de doações para fazer a casa do índio já que esta Casa de Leis está impedindo o senhor de trabalhar porque é ano eleitoral, então o que nós estamos fazendo aqui, eu sou política eu trabalho e vivo disso, não posso trabalhar por uma constituição que rege desfavorável ao povo, então nada impede de buscar nos comércios de Feliz Natal, nas empresas privadas, materiais para construir esta casa do índio porque o dinheiro de vocês fica aqui na cidade é aqui que vocês deixam e se não me falha a memória foi entregue a vocês um documento que lhes assegura a doação do lote escriturado entregue a vocês para que ninguém tire o direito de vocês, o terreno é de vocês é lá que vocês tem que ficar e construir a casa de vocês e nada impede que esta Casa apoie vocês já que a prefeitura está impedida de fazer este ano, vamos colocar na LDO do ano que vem, vamos colocar este ano, eu vou fazer questão de fiscalizar que quando vier pra esta Casa aprovar, que esteja lá o orçamento pra casa de vocês então eu convido vocês a vir aqui novamente para quando for aprovado a lei orçamentária do ano que vem, mas nada

impede de nos unirmos novamente fora a sessão da Câmara para buscar para fazer esta casa para vocês pois vocês merecem. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, público presente, funcionários da Casa, povos indígenas, sejam todos bem vindos, senhor prefeito, secretários aqui presentes, obrigado pela presença, uso a tribuna para justificar meu voto contrário na comissão, vou ser muito sincero com vocês, me doeu muito dar esse voto de parecer contrário à construção da casa do índio, vamos culpar quem, como e quando, não sei, foi um erro, vereadores de alguém que redigiu esta LDO e no ano passado e não incluiu isso aí, então nós não temos o que fazer até porque aqui temos nove vereadores e muitos serão candidatos a reeleição assim como nosso prefeito hoje pode ser candidato a reeleição e por causa de uma brincadeira, uma levandade dessa de repente nós podemos nos tornar inelegíveis, essa é a questão e confesso aos senhores, acredito que são poucos projetos reprovados na Casa e nós temos que ter a hombridade de fazer a coisa certa porque a partir do ano que vem de repente eu não estarei mais na Câmara e terá que responder por uma coisa que não deveria ter aprovado, inclusive nós temos umas matérias no tocante a Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município pra que matéria como essa que mesmo rejeitada pela comissão vá a plenário vereador e seja votada, da mesma forma como estamos propondo uma emenda para que o vereador se faça presente na Câmara no mínimo oito horas por semana, estou explicando isso para vocês de antemão, eu era contra a emenda do vereador Vieira, mas quando você coloca na comissão de redação, onde a responsabilidade cai só para cima de três vereadores e muitas vezes nós cometemos injustiças não com os companheiros vereadores mas com o povo de Feliz Natal por causa desse regimento, estaremos mudando o regimento para que qualquer matéria mesmo reprovada na comissão, irá para plenário e poderá ser aprovada, aí vai caber a responsabilidade de cada vereador, então querendo justificar meu voto, nós sentimos em não estar aprovando a construção da casa mas simplesmente por ilegalidade do projeto e não queremos aqui passar a mão por cima desse erro, e nem só nós vereadores ficarmos inelegíveis e até o próprio prefeito se por ventura pleitear novamente a prefeitura acabar se tornando inelegível por causa de um erro de alguém, vamos assumir a nossa responsabilidade principalmente da base do prefeito, se tivesse lido o orçamento ano passado, poderia ter incluído, poderia estar acontecendo esta construção

normalmente sem problema nem discussão, é esta a questão, é muito fácil culpar os vereadores pela não construção da casa do índio, principalmente vereador Carlão e Vieira que deu voto contrário na comissão, mas a responsabilidade é dos nove vereadores, há que se cobrar um pouco mais sim, as vezes nós deixamos a desejar na leitura dos projetos e é uma coisa que nós temos que ter hombridade para poder cobrar também e temos que olhar para o cenário político que vive o nosso país hoje temos que pegar quem pleiteia uma cadeira de vereador saber que ele tem que ficar de quatro a oito horas por semana na Câmara para ler os projetos e saber o que está votando pra não se complicar nem complicar o povo amanhã ou depois, não adianta viver de ilusão, a gente aprova este projeto e o prefeito com boa intenção começa a construção da casa daí um cidadão vai no ministério público e embarga a obra, então vivemos numa irrealdade, ficamos vermelhos, com dó de dar esse voto contrário mas tivemos a coragem de dar, não viver de mentiras nem de ilusão esta é a minha justificativa para o meu voto contrário. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, independente desta lei que o Vieira falou eu voto a favor, independente, mas como será prejudicial lá na frente, pois não foi incluída na LDO, que vai responder por isso é o prefeito e não nós, nós damos o apoio e a sustentação incluindo na LDO, agora não deu, a comissão vai retirar, incluir para o ano que vem beleza, mas independente eu voto sim porque quem vai responder não somos nós, podemos ser penalizados sim, como o Carlão falou, não sendo candidato, mas é a intenção que vale quem vai responder é o gestor, pois é ele quem vai fazer a obra, a sustentação a Casa deu, a comissão tirou, virá no ano que vem, vai vir depois, beleza a gente vai votar, mas a intenção valeu é isso que eu quero deixar claro pra vocês que nós estamos apoiando, ninguém é contra, o Carlão mesmo já assumiu nós temos compromisso de colocar ela na LDO para o ano que vem, no PPA, mas fazer uma coisa segura e certa porque quando começar a construí ninguém pode embargar mas se a gente ficar olhando pra fora em ano político constrói, não constrói, puxa para um lado, puxa pra outro e muita gente acaba sendo prejudicado vamos fazer o possível para que no ano que vem possa ser construído, obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber, quero dizer que este projeto está abrindo crédito suplementar especial e segundo a Lei nº 4.320/64 no Art. 41, citou a lei e continuou, no meu entendimento eu continuo votando a favor da construção da casa baseado nesses dados, infelizmente temos uma lei

eleitoral torta feita por algum ministro do TSE que fala que em ano de eleição o município não pode doar nada, não pode construir praticamente nada que não esteja incluído no orçamento nem com recursos próprios, infelizmente é um ano praticamente morto para os prefeitos por estarem impedidos por essas leis federais que são publicadas pelos ministros e terão que ser atendidas pelos prefeitos, a gente vai ter a reprovação do projeto, ele não vai valer para este ano, a partir do ano que vem eu sou a favor também de estarmos colocando no orçamento do ano que vem o valor que é de cento e oitenta e seis mil para a construção desta casa porque até então se vocês gastassem o dinheiro de vocês lá em Sinop, eu também seria contra que fosse construída esta casa de apoio mas a maioria dos recursos que vocês adquirem lá na aldeia vocês gastam em Feliz Natal, então precisam desse apoio que é muito importante pois vocês gastam dinheiro com hotel e muitas coisa e por isso precisam desse apoio eu mantenho meu voto respaldado por essa lei que eu li aqui por isso mantenho meu voto pela construção da casa indígena. Com a palavra o vereador Flavio André Caldeira, eu também quero fazer meu comentário e dizer que sou favorável a esta construção, sei da dificuldade, mas fico triste, por saber que a partir do dia primeiro de janeiro prefeito não pode trabalhar e nem fazer nada pelo município, eu acho que isso é uma pouca vergonha porque o prefeito quer trabalhar e o povo lá na assembleia e no senado o povo está roubando, deitando e rolando e lá ninguém vai preso ninguém faz nada, então acho que é uma vergonha para nós brasileiros, tem país que nem o nosso que é rico em todos os sentidos e infelizmente deixando se levar por coisas a gente vê todo dia na televisão a gente só ouve falar em roubo e coisas que não prestam, a gente fica triste com isso, vai pelas leis, mas tem certas leis que são mal feitas, as vezes não sabem o quanto é bom para o município, eles tinham que vir aqui correr atrás e ver o tamanho da dificuldade que é sentar dentro de um gabinete e ficar lá no ar condicionado é muito bom, fazer é fácil agora vir no dia a dia ralar, suar e ver como as coisas funcionam, isso eles não vê não entende, fico triste com isso e por vocês, mas como os companheiros falaram, o que a gente puder fazer, vamos correr atrás e fazer e vocês sabem que a dificuldade não é só tanto da gente, tem as coisas que tem que achar um jeito de correr atrás e fazer para mostrar a capacidade do que vocês precisam também como todos precisam, tem vereador que vai votar contra mas meu voto é favorável acredito que vocês merecem, isso vai acontecer sim e não é porque hoje não deu certo

mas amanhã pode acontecer, temos que correr atrás e batalhar, não precisam ficar achando que não vai dar certo porque vai dar agente fica triste por isso por causa de leis que as pessoas não analisam pra ver o quanto é bom ver vocês mostrando a grandeza do município e as coisas boas que vocês tem lá, então prefeito eu acho que temos que erguer a cabeça e mostrar nossa capacidade lutando batalhando, não é falha é assim nossa maneira de corrigir, então meu voto é a favor independente do que vai acontecer estamos aí para trabalhar e ajudar. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, eu acho que no momento o que nós temos é que lamentar esta perda de prazo porque essa legislação que rege que a partir do dia primeiro não pode criar mais nenhum projeto, ela existe não é desde hoje não, ela existe há década então se perdeu o prazo, assim como todos os vereadores, eu também sou favorável à construção da casa dos indígenas, quando visitei a aldeia também era proposta do candidato que eu estava apoiando, eu conheço a realidade de vocês porque eu fui várias vezes enquanto secretária de educação nas aldeias, sei da dificuldade que é chegar aqui, as vezes ter que ficar se humilhando na prefeitura, não digo de agora mas antes também, pela questão de pagar hotel, pela despesa que vocês tem por não ter onde ficar, fica muito caro para o bolso de vocês, então a única justificativa que eu encontro neste momento, não adianta condenar as leis que existem, se elas existem é porque muitos políticos deitaram e rolaram quando não havia lei que obrigava fazer a coisa certa e usavam, não estou dizendo neste momento, mas usavam o ano eleitoral pra se beneficiar, então esta lei já existe há muitos anos e a única justificativa é que se perdeu o prazo, se tivesse vindo ano passado esta construção poderia acontecer este ano porque já teria sido aprovada, mas como já se passaram três anos, perdeu três anos de prazo é isso. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, o que me indigna dos nobres vereadores que falam que estão tristes por não ser aprovada a lei é que infelizmente, pergunto aos senhores, quando foi prometida a casa de apoio a vocês, em dois mil e doze, na outra campanha eleitoral, certo? Então teve dois mil e treze pra ele colocar no PPA e não colocou dois mil e quatorze, dois mil e quinze e agora que estamos na reta novamente de um pleito eleitoral, então questionar uma lei federal a qual saiu da presidência da república, passou pelo congresso nacional, pelos deputados, pelo senado federal e foi sancionada pela presidente, senhores vereadores isso é complicado, então o fato aqui não é esse projeto de lei que entrou nesta Casa de Lei no dia

dezessete de março o que eu quero que os senhores observem que ele entrou no dia dezessete de março de dois mil e dezesseis, existiu todo um prazo, vereador Carlão citou ali que pode ter sido esquecido, administração pública é de planejamento, então se tinha sido prometido tinha que ter sido colocado no plano de governo, se eu esqueci no primeiro ano eu tive o segundo, se eu esqueci no segundo ano eu tive o terceiro, não chegar no último ano e jogar a batata quente na mão dos vereadores, não e vou ser taxativo, aí é de repente brincar com os senhores e com esta Casa de Leis porque não é uma coisa que saiu da cabeça do chefe do executivo, antes desse projeto vir pra cá ele passou pela mão do jurídico e ele tinha conhecimento disso, agora é muito fácil o vereador Carlão, Marcelo, Salete Vieira e Anacleto serem contra o projeto da casa do índio, não somos, tanto é que quando veio o projeto para a doação dos lotes, os nove vereadores aprovaram, poderia ter vindo esta lei em dois mil e quatorze porque o projeto de construção foi apresentado aos senhores, então eu peço que não culpem os vereadores, eles só estão cumprindo o que a lei maior determina, se houve erro, negligência, infelizmente foi do chefe do executivo municipal e eu falo olhando para o prefeito, para o secretariado, sou sincero em falar, fico triste porque sei a dificuldade, moro no Assentamento Ena e sei que vocês moram bem pra frente, eu sei a dificuldade em vir pra cá, a logística de ficar aqui dentro e seria de suma importância esta casa de apoio, mas não é os vereadores que não estão aprovando é a lei que nos proíbe, agora questionar uma lei federal, querer falar que nós teríamos que passar por cima disso, senhores me desculpem mas a negligência é grande, falar vereador Joaquim que quem responde por isso aqui seria somente o chefe do executivo, brincadeira, cada vereador responde pelos seus atos, a partir do momento que cai na mão de um promotor e ele entra com uma ação cada um que votou vai responder o porque, tem um parecer desfavorável, porque o vereador está votando a favor, ali diz que é inconstitucional, então não vamos fazer politicagem vamos ser sinceros em nossas palavras porque eles não merecem politicagem, eles já passaram três anos e vai fechar o quarto esperando esta casa de apoio, esperando um tiro do momento assim como os demais projetos que chegaram a esta Casa mas isso vamos discutir pra frente obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber, eu quero salientar a todos vocês e ao vereador que fez a explanação agora que o mandato é de quatro anos então nós temos ainda praticamente para terminar o mandato, se não deu pra fazer no primeiro, não deu pra

fazer no segundo, não deu pra fazer no terceiro, surgiu o recurso agora, então porque não fazer neste ano, tudo bem vereador, mas não venha falar que é politicagem porque não é não é politicagem vereador, o prefeito na sua boa fé quer ajudar o povo indígena porque sessenta e dois mil reais dos recursos da bolsa família e outros programas de governo federal eles gastam aqui dentro e eles merecem também a construção da casa, merecem e com razão, só não fez antes porque não tinha recurso, politicagem não senhor. Nesse momento o presidente Cleverson Luiz Anacleto suspende a sessão para falar com o índio Bebeto. Retornando, com a palavra o vereador Joaquim, falando do prazo que não foi incluído na LOA eu sinto tanto orgulho quando eu vejo a nossa saúde como está hoje, quantos postos sendo reformados, três postos novos, a nossa educação, os ônibus levando nossos alunos pra Sinop, eu vejo o Positivo que veio somar, a prefeitura nova reformada, um caminhão de lixo novo, uma ambulância que esta Casa ajudou comprar, a creche que está sendo reconstruída, quando eu vejo também a reforma do Tio Teco a pista de caminhada, fico pensando porque nós erramos não ter colocado a casa indígena, porque tanta coisa foi feita ninguém os braços para não fazer, então vocês tem que ter paciência que a gente vai trabalhar em cima pra fazer isso, mas não foi medido esforço pois tem tantas outras coisas que foram boas e tudo isso é nosso e vocês usufruem, não vamos ter pressa, vamos nos acalmar porque vamos fazer de tudo pra que possa fazer o melhor pra vocês, essa casa é de vocês, venham aqui cobrar de nós vereadores pois estamos aqui para lutarmos juntos pelo que for melhor pra vocês, não podemos esquecer o que já foi feito e como foi pego tantas coisas erradas que a gente pegou no jeito de administrar, nós perdemos uma PC de quinhentos mil reais na gestão do outro prefeito e não vou falar mais coisa, e agora se ajusta em três anos e meio, dá pra fazer tudo, não dá é somando que vamos fazer, então vamos ter paciência e esperar e acreditar que boa vontade tem para fazer as coisas pra vocês, combinado, obrigado. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, eu estava conversando com Bebeto esclarecendo algumas duvidas com nosso jurídico e ele passou o parecer, nos comprometemos em sentar com o executivo para que ele possa lançar na próxima LOA, PPA, ou seja, não deixar esquecido, isso não pode ser deixado para a última hora, aconteceu agora, perdeu o prazo, mas vamos a partir de amanhã correr atrás para que isso venha acontecer para que a casa saia e que não fique somente no papel, os nove vereadores já foi falado varias vezes que ninguém é

contra a construção da casa, assim como na doação dos terrenos em dois mil e quatorze, ninguém foi contra, foram nove votos favoráveis, nós não temos motivos para sermos desfavoráveis e sim para a aprovação do projeto, mas infelizmente, como vários vereadores falaram a lei federal nos prende neste último ano e prende o próprio executivo então o prefeito retornou peço ao senhor para nós estudarmos uma maneira de colocar para o próximo ano, os vereadores estão a disposição e favoráveis a construção, nós vamos ter que votar a LOA e a LDO, então vamos ficar atentos para a próxima votação em setembro quando vier a LOA e a LDO e que já incluía para o próximo ano e o prefeito já pode começar a construção em janeiro do ano que vem peço desculpas a vocês, não somos nós, mas vejo uma solução para que saia a construção, vamos ficar atentos a questão do orçamento da LDO. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer **DESFAVORÁVEL** por dois votos dos vereadores Carlos Adelar Faganello e Crisomar Vieira de Carvalho e um voto a favor do vereador Delcio Weber, fica suspenso, não está reprovado. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 010/2016, Institui o Programa Habitacional dos Servidores Públicos Municipais de Feliz Natal, Autoriza o Poder Executivo a destinar os imóveis que menciona para implantação das unidades habitacionais, e dá outras providências. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, a comissão a pedido do vereador Delcio que é membro da comissão pede para retirar o Projeto de Lei nº 010/2016 da pauta. O presidente Cleverson Luiz Anacleto retirou da pauta o Projeto de Lei nº 010/2016. Solicito ao vereador Crisomar Vieira de Carvalho que faça a leitura do relatório final da CPI da Saúde. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, o relatório final da CPI é constituído de quarenta e duas folhas, já está protocolado na Casa e a disposição dos senhores vereadores, apenas irei relatar como foi o tramite da CPI e as recomendações, a CPI foi constituída através de denúncia sobre a prescrição por enfermeiro e não por médico, ela percorreu o seu tramite estamos em atraso para fechá-la, foram ouvidas mais de dez pessoas, todo processo da CPI se constitui em mais de setecentas páginas que está a disposição da população, foram feitos os apontamentos, foram apontadas as supostas irregularidades e esse relatório o qual peço que cada um dos senhores vereadores leiam porque no começo quando ele foi instituída a função da Comissão Parlamentar de Inquérito não era de punir nenhum

servidor, ou seja, apenas buscar, apurar o fato relacionado e as irregularidades encontradas, o vereador leu o relatório e continuou, só quero dizer aos senhores vereadores que em nenhum momento houve parcialidade, ou seja, quando se fala de cargos, que está sendo remunerado indevidamente é porque a lei determina e se houve dolo ou erro não foi do servidor e sim da pessoa que previu o pagamento, então não adianta sair falando que vereador está punindo servidor, a CPI encontrou e apontou essas irregularidades, muitos disseram que a CPI ia terminar em pizza, o relatório final atrasou, houve fatalidade durante o seu transcorrer, mas estamos entregando e a comissão por mim constituída como presidente vereador Vieira, como relatora a vereadora Salete dos Santos da Silva e como membro o vereador Delcio Weber, peço mais uma vez que os senhores leiam o relatório que foi feito com embasamento jurídico ou seja a todo momento nosso jurídico esteve presente, muito obrigado. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores para discussão do relatório final da CPI da Saúde, sendo que ninguém fez uso da tribuna. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Proposta de Emenda Legislativa nº 002/2016, Altera o artigo 03º do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 011/2015 incluindo o parágrafo 4º no artigo 10º da Lei Orgânica do município, Emenda Modificativa aos artigos da Lei Orgânica do município de Feliz Natal, de autoria do vereador Crisomar Vieira de Carvalho, Carlos Adelar Faganello e Cleverson Luiz Anacleto Proposta de Emenda Legislativa nº 010/2015, Altera o Art. 2º e 3º do Projeto de Lei nº 020/2015, passando a vigorar com a seguinte redação, de autoria dos vereadores Crisomar Vieira de Carvalho e Cleverson Luiz Anacleto. Solicito que o vereador Crisomar Vieira de Carvalho faça uso da tribuna. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, em conversa com o vereador Carlão e vereador Delcio, nós pedimos para retirar de pauta este projeto porque ele será alterada a proposta de emenda até mesmo para nos reunirmos com os nove vereadores e chegar a uma alteração viável aos demais vereadores e que venha agregar dentro da nossa Lei Orgânica e que não seja pesado para a próxima legislatura, então peço que retire de pauta. O presidente Cleverson Luiz Anacleto retirou da pauta a da Proposta de Emenda Legislativa nº 002/2016 para melhor análise. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Indicação nº 010/2016, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal senhor José Antônio Dubiella, a presente Indicação para que sejam tomadas providências em

caráter de urgência com medidas emergenciais para reforma da fossa séptica da Escola Municipal do Bela Vista garantindo assim segurança a população, uma vez que está quebrada a tampa o que vem oferecendo sérios riscos aos funcionários e principalmente aos alunos, de autoria dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto e Crisomar Vieira de Carvalho. Coloco em discussão a Indicação nº 010/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, eu já havia feito pessoalmente esta cobrança ao prefeito e ele tinha nos passado na reunião que não teria como fazer por enquanto, mas visitando a escola Bela Vista, lá meus filhos também estudam naquela Bela Escola, não só pelos meus filhos, mas por todos que estão lá, vem trazendo um sério risco de cair a tampa talvez eu esteja sendo um pouco exagerado mas antes que cause consequências maiores eu peço ao senhor prefeito e o secretário de obras que tomem as medidas cabíveis, melhorando assim o lugar das crianças, lá a maioria das crianças são da faixa etária de três a nove anos, então foi colocada uma cerca de segurança, mas precisa que seja consertada a tampa. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, só para reforçar, sou favorável à indicação é uma cobrança que nós já tínhamos feito juntamente com o prefeito e com o Dercílio e o que ele nos passou foi que colocou uma proteção em torno da fossa para que as crianças não se aproximassem porque neste período de chuva não tem como mexer lá tem que esperar cessar a chuva para consertar, o secretário e o prefeito estão cientes e assim que a chuva parar será arrumado, isso só para conscientizar as pessoas. Coloco em única votação a Indicação nº 010/2016, sendo a mesma provada por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Indicação nº 011/2016, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal senhor José Antônio Dubiella, a presente Indicação para que sejam tomadas providencias em caráter de urgência com medidas emergenciais para manutenção das colunas de concreto da cerca da Escola Municipal do Bela Vista garantindo assim segurança a população, uma vez que estas colunas estão sem sustentação somente escoradas na tela de proteção da cerca da escola oferecendo sérios riscos aos funcionários, população e principalmente aos alunos, de autoria dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto e Crisomar Vieira de Carvalho. Coloco em discussão a Indicação nº 011/2016, que no momento fazendo uso da palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, também é outra situação que aconteceu, caiu um pilar da cerca, graças a Deus não machucou nenhum

aluno o pilar era de cimento como fala na indicação os pilares da cerca estão bambos, uma criança encostou e o pilar caiu graças a Deus nada de grave aconteceu, assim como a vereadora falou, o prefeito está sabendo desta situação, o próprio diretor, os coordenadores e professores encaminharam ofício solicitando medidas de emergência faço aqui o meu papel de ajudar a cobrar e fiscalizar. Coloco em única votação a Indicação nº 011/2016, sendo a mesma aprovada por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.